

Envelope 01

Proposta Técnica de Trabalho

SECRETARIA MUNICIPAL DA CIDADANIA - SOROCABA/SP

Edital de Chamamento Público 11/2022 – SECID LOTE: 06

(Para Consecução do Serviço de Proteção Social Básica para Pessoas com Deficiências
Múltiplas e suas Famílias)

Processo Administrativo nº 2022/4321

ORGANIZAÇÃO Instituto Maria Claro Lar Ivan Santos de Albuquerque

Assinatura
Larivan Santos de Albuquerque
F.L.A.S. - SOROCABA/SP
Secretaria Municipal

Assinatura
Larivan Santos de Albuquerque
F.L.A.S. - SOROCABA/SP

Assinatura
Larivan Santos de Albuquerque
F.L.A.S. - SOROCABA/SP

ÍNDICE:

1- Identificação da Organização da Sociedade Civil.....	Pag.03
1.2- Inscrições e Registros.....	Pag.03
1.3- Composição da Atual Diretoria Estatutária.....	Pag.03
1.4- Relacione os demais Diretores.....	Pag.03/04
2- Área da Atividade.....	Pag.04
2.1- Natureza da Organização Social.....	Pag.04
3- Identificação do Serviço por Proteção.....	Pag.04
4- Valor da Proposta.....	Pag.04
5- Tipo de Serviço a ser ofertado.....	Pag.04
5.1- Público Alvo.....	Pag.05
5.2- Identificação do Território para Execução do Serviço.....	Pag.05
5.3- Identificação do volume de serviço.....	Pag.05
5.4- Descrição da Realidade.....	Pag.05/06
5.5- Descrição do Serviço Ofertado.....	Pag.06/07
5.6- Objetivo Geral.....	Pag.07
5.7- Objetivos específicos.....	Pag.07
5.8- Metodologia do Serviço.....	Pag.07/10
5.9- Atividades Desenvolvidas.....	Pag.11/21
5.10- Vigência do Plano de Trabalho e Cronograma de Execução.....	Pag.22
5.11- Recursos Humanos necessários.....	Pag.23/24
5.12- Articulação em Rede.....	Pag.25
5.13- Condições e Formas de Acesso dos Usuários e Famílias.....	Pag.26
5.14- Resultados/Impactos Esperados.....	Pag.26/27
5.15- Indicadores de Monitoramento e Avaliação.....	Pag.27
5.16 Identificação das Instalações Físicas	
Para Execução do Serviço.....	Pag.28/29
6- Identificação do Coordenador Técnico do Serviço.....	Pag.30

PROPOSTA TÉCNICA DE TRABALHO

1) IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

NOME DA ORGANIZAÇÃO: Instituto Maria Claro Lar Ivan Santos de Albuquerque	
DATA DE CONSTITUIÇÃO: 05/05/1993	
CNPJ: 71.868.962/0001-05	DATA DE INSCRIÇÃO: 12/02/2014
ENDEREÇO: Rua João Wagner Wey, 1240	
CIDADE/ UF: Sorocaba/ SP	BAIRRO: Jardim América CEP: 18046-695
TELEFONE: 15 3229-4949	FAX: SITE: www.mariaclearg.org.br
E-MAIL: social@mariaclearg.org.br / controladoria@mariaclearg.org.br	
HORARIO DE FUNCIONAMENTO: 07h30 às 16h30	
MESES DO ANO: Janeiro a Dezembro DIAS DA SEMANA: Segunda a Sexta-feira	

1.2) INSCRIÇÕES E REGISTROS

Inscrição no CMAS	Nº 028
Inscrição no CMDCA	Nº 41
Inscrição CNAS	Nº 71010.0030045/2007-40
CEBAS	Nº 23123.002086/2011-85
Utilidade Pública () Federal (x) Estadual (x) Municipal	Municipal Nº 2033 Estadual Nº 10.260

1.3) COMPOSIÇÃO DA ATUAL DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Presidente ou Representante Legal da Entidade: Lilia Antunes de Lemos Grosso			
Cargo: Presidente		Profissão: Terapeuta Naturopata	
CPF: 241.100.518-00	Data de nascimento:	Órgão Expedidor:	
RG: 4.507-012-X	03/05/1948	SSP SP	
Vigência do mandato da diretoria atual de 02/01/2021 até 30/12/2022			

1.4) RELACIONE OS DEMAIS DIRETORES

Nome: Carlos Kiva Janovitch		
Cargo: Vice-Presidente		Profissão: Empresário
CPF: 063.544.018-02	RG: 8.376.850-6	Órgão Expedidor: SSP SP

Nome: Marlene Calderon Ferreira		
Cargo: Diretor Secretário		Profissão: Aposentada
CPF: 230.857.118-72	RG: 4.785.977-5	Órgão Expedidor: SSP SP

Nome: Sonia Martinez de Oliveira		
Cargo: Diretor Administrador Financeiro		Profissão: Aposentada
CPF: 834.765.988-53	RG: 6.598.495-X	Órgão Expedidor: SSP SP

Nome: Jorge Rocha Filho		
Cargo: Diretor Operacional	Profissão: Economista	
CPF: 992.695.118.04	RG: 7.707.415.4	Órgão Expedidor: SSP SP

Nome: Patrícia Castro Pandolfi		
Cargo: Diretor Social	Profissão: Psicóloga	
CPF: 141.630.378.29	RG: 7.238.839.0	Órgão Expedidor: SSP SP

2) ÁREA DA ATIVIDADE

Preponderante:

(x) Assistência Social () Saúde () Educação () Cultura () Esporte

Secundária, quando houver: (pode assinalar mais de 1)

() Assistência Social (x) Saúde (x) Educação () Cultura () Esporte

2.1) NATUREZA DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

(x) Atendimento () Assessoramento () Defesa e garantia de direitos

3) IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO POR PROTEÇÃO

(x) Básica () Especial de Média Complexidade () Especial de Alta Complexidade

4) VALOR DA PROPOSTA

Proposta para execução do atendimento ao Lote 06 – correspondendo a 75(SETENTA e Cinco) usuários com Deficiências Múltiplas e suas famílias.

- o **Valor per capita de R\$ 330,22**
- o **Valor mensal R\$ 24.766,80**
- o **Valor Global para 24 meses R\$ 594.403,20**

5) TIPO DE SERVIÇO A SER OFERTADO

Serviço de Proteção Social Básica para Pessoas com Deficiências Múltiplas.

5.1) PÚBLICO ALVO

Pessoas com Deficiências Múltiplas a partir de 03 anos de idade e suas Famílias que vivenciem situações de vulnerabilidade social pela fragilização dos vínculos familiares e sociais e/ou pela ausência de acesso a possibilidades de inserção, habilitação social e comunitária, prioritariamente beneficiários do Benefício de Prestação Continuada-BPC, sendo os membros da família beneficiários de programas de transferência de renda.

5.2) IDENTIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

O Instituto Maria Claro está localizado no Jardim América, bairro pertencente da região Sul da cidade de Sorocaba. Ofertando atendimento para munícipes de Sorocaba.

5.3) IDENTIFICAÇÃO DO VOLUME DE SERVIÇOS

Conforme Edital, priorizaremos o Lote 06 que contemplará 75(setenta e cinco) usuários com deficiências múltiplas a partir de 03 anos de idade e suas famílias.

5.4) DESCRIÇÃO DA REALIDADE (Diagnóstico)

O Instituto Maria Claro está localizado na cidade de Sorocaba, com uma população segundo o IBGE (2021) estimada de 695.328 pessoas, sendo o último Censo realizado em 2010 com estimativa de 126.898 pessoas com alguma deficiência. Para a consecução das finalidades do Instituto Maria Claro, será primado pelos direitos Socioassistenciais, desenvolvendo programas assistências continuados, permanentes e planejados, dentro dos parâmetros da Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS).

Para isso, serão desenvolvidas ações especializadas e utilizados instrumentos e técnicas diversificadas. Dentre eles: atendimentos grupais, diagnóstico socioeconômico, acolhimento, escuta qualificada, articulação com a rede de serviços sócio assistenciais a fim de que seja possível fortalecermos a rede de proteção básica, estritamente interligada com o Equipamento do Poder Público CRAS-Centro de Referência da Assistência Social para que

seja enfatizado a importância da mobilização para exercício da cidadania, sendo prestado orientações regulares e encaminhamentos pertinentes, para prevenirmos situações que gerem fragilização dos vínculos sociais e comunitários.

5.5) DESCRIÇÃO DO SERVIÇO A SER OFERTADO

O Instituto Maria Claro, de acordo com a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009), realiza o Serviço de Proteção Social Básica para pessoas com deficiências e suas famílias, que tem como objetivo desenvolver ações que visem a ampliação da rede de apoio com quem a família e o usuário vivem, para prevenirmos situações que podem gerar fragilização dos vínculos bem como rupturas dos vínculos no seio da família. Vale ressaltar que o Instituto Maria Claro oferece atendimento a 172 crianças e adolescentes com múltiplas deficiências e suas famílias, e segundo análise realizada pela Equipe Técnica que compõe o Serviço Socioassistencial desta Unidade, conclui-se que 75 usuários deste serviço apresenta idade superior a 03 anos de vida, que poderão se vincular as ações voltadas ao Serviço de Proteção Social Básica, embora seja claro que um percentual além do número de crianças mencionadas acima se encaixam nas ações voltadas ao Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade, diante das características e demandas apresentadas, no que se estreita num público que já sofreu algum tipo de violação de direitos. Portanto às ações descritas abaixo focaremos num trabalho preventivo para trabalharmos o Fortalecimento de Vínculos e Convivência Familiar e Comunitária para prevenirmos situações que possam gerar fragilização dos vínculos.

Vale ressaltar que trabalharemos ações voltadas a cultura, atividades lúdicas que terão por finalidade alcançarmos temáticas que geraram significados consideráveis na vida dos usuários e seus respectivos familiares, sendo também traçado metas que alcancem o núcleo familiar e família estendida.

De acordo com a Resolução 109/2009 – Tipificação Sócio assistencial é de suma importância estreitarmos Plano de Ação que será sistematizado na elaboração do PDU- Plano de Desenvolvimento do Usuário para que seja transmitido aos Técnicos que estejam atuando no Território de cada usuário, vinculado ao Serviço do Centro de Referência da

Assistência Social-CRAS, para que seja realizado articulação em rede sob acompanhamento sistemático de cada usuário atendido pelo Serviço.

5.6) OBJETIVO GERAL

Ofereceremos Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos através de ações continuadas e acompanhamento sistemático de cada usuário vinculado ao Serviço para que seja trabalhado ações que previnam situações de fragilização de vínculos e possíveis rupturas do núcleo familiar.

5.7) OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Reconhecer o potencial da criança, da família e do cuidador;
- Ampliar aquisições e capacidades nas relações sociais, comunitárias e no acesso a outros serviços, construindo autonomia e concedendo independência aos usuários através do reconhecimento das habilidades.
- Favorecer espaços para que sejam realizado encontros periódicos a fim de trabalhar a convivência e fortalecer os vínculos dentre os participantes.
- Realizar ações diversas para que seja evidenciado a Temática voltado ao Protagonismo da própria história
- Reconhecer as habilidades do usuário e respectivo responsável.
- Enaltecer ações que promovam a temática autoestima.
- Promover acessos a benefícios e serviços socioassistencias, fortalecendo a rede de apoio alocado em cada território.
- Oferecer suporte às famílias através de acolhimento das demandas emocionais; e escuta qualificada.
- Estimular a participação efetiva nos espaços que atenda demandas específicas de pessoas com deficiências

5.8) METODOLOGIA DO SERVIÇO

O trabalho social se dará através da Avaliação Socioeconômica, procedimento inicial, para que obtenhamos um diagnóstico social, das demandas apresentadas mediante a

descrição do histórico familiar. Desta forma, será analisado o grau de vulnerabilidade que a família se enquadra, para ofertarmos serviços especializados especificamente voltados à rede de Proteção Social Básica a fim de trabalharmos o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

Bem como, encaminhamentos direcionados a Rede Sócioassistencial estritamente vinculado ao Equipamento do Poder Público prioritariamente ao CRAS, dentre outros serviços específicos), orientação referente à Defesa e Garantia de Direitos e identificação dos beneficiários do Benefício de Prestação Continuada, novos encaminhamentos para aquisição do benefício caso cumprimento da exigência mediante aos critérios, bem como orientações pertinentes ao público alvo que poderá se beneficiar dentre os programas de transferências de renda.

As intervenções acontecerão de forma individual e/ou em grupo para os usuários quanto, de acordo com as demandas apresentadas e avaliadas pela Equipe que realiza o atendimento através de proposta nomeada como Cidadãos pelos Direitos, que se desenvolverá através de programações coletivas a qual se realizará as primeiras terças feiras de cada mês das 09h00 às 12h00 totalizando 03 horas de atividades.

Vale ressaltar que a programação mencionada acima está estritamente vinculada a proposta nomeada como Escuta Ativa, a qual se desenvolverá semanalmente as quartas e quintas feiras de cada mês, das 08h30 as 12h30 realizadas pelos 02 Assistentes Sociais que estarão a postos a fim de realizarem o atendimento individual ao usuário que apresentará as demandas específicas, as quais posteriormente serão trabalhadas em grupo na Atividade Cidadãos pelos Direitos.

Ressaltamos que os serviços a se garantir na Proteção Social Básica oferecerão aos usuários e às suas famílias acompanhamento da Equipe Multidisciplinar, composta por profissionais que possam contribuir para o protagonismo, autonomia e fortalecimento da Pessoa com Deficiência múltipla e suas famílias e/ou cuidadores, a fim de otimizarmos ações que estejam contempladas nos serviços Socioassistenciais.

A atuação conjunta entre Assistência Social e Saúde está prevista nos documentos de políticas das duas áreas, mais especificamente, na Política Nacional de Assistência Social – PNAS/2005; na Portaria do Ministério da Saúde nº 793, de 24 de abril de 2012, que

institui a Rede de Cuidados em Saúde à Pessoa com Deficiência, no âmbito do SUS e, nas normativas em construção pelos dois Ministérios sobre a oferta integrada SUAS e SUS do Serviço de Proteção Social Básica para Pessoas com Deficiências prioritariamente as que apresentam idade superior a 03 anos e suas famílias.

Vale ressaltar que as atividades vinculadas estritamente aos respectivos responsáveis pelos usuários diretos relacionados a programação nomeada como Cidadãos pelos Direitos e Escuta Ativa tem como objetivo estreitarmos efetivamente os vínculos a fim de trabalhar a convivência e fortalecimento de vínculos entre os participantes, o núcleo familiar e comunitário para que seja evitado possível fragilização dos vínculos numa perspectiva preventiva.

Na Atividade nomeada como Musicalização, ofertaremos a programação aos 75 usuários diretos, de forma semanal estritamente as segundas e sextas-feiras das 08h00 às 12h00, atividades as quais serão desenvolvidas pelos profissionais: Professor de Música, Fonoaudióloga sob acompanhamento das Educadoras Sociais.

Em relação a atividade de oficina jogos e brinquedos, será desenvolvida esta ação semanalmente às quartas e quintas-feiras das 08h30 às 12h30, com duração de 08 horas semanais, a se realizar por profissionais das áreas: Psicologia, Terapia Ocupacional, Fisioterapia, Artesã e Educadora Social, entretanto será necessário vincularmos um profissional Técnico de Enfermagem para que realize o acompanhamento das crianças mediante a condição clínica de cada uma delas, caso haja alguma eventualidade e/ou intercorrência, avaliando que a atividade será a longo prazo (quantidade de horas a se desenvolver) a programação, tendo em vista que é comum que as mesmas recebam medicamento de ordem continua, devendo serem administradas pelo profissional mensurado, além das atribuições adicionais que o mesmo terá que realizar mediante situações inesperadas.

Na Oficina de vivências e práticas teatrais na arte de contar histórias com fantoches ofereceremos as 75 crianças um momento de aprendizagem com esse objeto de expressão que é o fantoche; O fantoche é um objeto de expressão, tem função social, é um ser de comunicação, promovendo relações com o mundo interno, externo e com o outro. Os fantoches são em si provedores de diálogo (Santos 2006 p.75). A construção da história

peçoal que vai sendo medida e ampliada pelo outro. Para a criança que ouve é extremamente envolvente e mágico, já que este personagem parece realmente existir. Ela, então, entra no jogo da imaginação, rapidamente, acreditando que o fantoche tem vida própria, capaz de manter até um diálogo com o boneco por muito tempo, sem perceber ou dar importância para quem o manipula, ou seja, fica completamente absorvida pelo boneco, que em sua imaginação tem vida, é um ser. Segundo Santos (2006,p.73) o fantoche é um objeto que transita entre o mundo interno e o externo da criança. Ele é um símbolo da intimidade de seu ser expresso em brincadeira. Assim, o fantoche tem alto valor pedagógico, criativo e terapêutico, pois, a criança tanto pode assistir a história, como pode manipulá-lo e dar vida àquilo que toca. A oralidade, nesse momento, tem fundamental importância e é com certeza desenvolvida em sua plenitude, pois é ela que garante a expressão de valores, sentimentos, emoções e criatividade de quem o manipula, seja o educador ou a criança.

Na estrutura abaixo segue descrição das atividades, contendo objetivos específicos, forma de como se dará a atividade, periodicidade das avaliações dentre outros parâmetros:

5.9) ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

ATIVIDADE 1

Nome da atividade: "CD- CIDADÃOS DE DIREITOS"
Objetivo específico: Possibilitar encontros onde às famílias possam ter acesso à informação sobre direitos sociais, civis e políticos. Disponibilizar espaço para expressão de dificuldades, possibilitando a ampliação da rede protetiva, do universo informacional e do acesso aos serviços, equipamentos e políticas públicas do município. Acrescentamos que para elencarmos temáticas a serem abordadas, serão avaliadas demandas emergentes da atividade semanal "Escuta Ativa". Possibilitando tratar na perspectiva psicossocial, as problemáticas observadas nos atendimentos individuais, trazendo-as para o coletivo.
Meta Quantitativa: Realizar atendimento coletivo à 75 respectivos responsáveis pelos usuários diretos.
Meta Qualitativa: Oportunizarmos a participação efetiva de cada respectivo responsável a fim de assegurarmos os direitos consolidados por legislações vigentes no território nacional, através de programas e projetos em andamento.
Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas: Será realizado acompanhamento mensal das famílias com orientações, esclarecimento de dúvidas, acolhimento de demandas e acompanhamento sistemático através de registro via Relatório Mensal que deverá ser anexa a Prestação de Contas Mensal, bem como Relatório de Execução do Objeto Anual e Pesquisa de Satisfação que será aplicada semestralmente devendo- se iniciar em Março de 2023 , assim sucessivamente nos próximos semestres. Encaminharemos lista nominal mensal dos participantes ativos.
Forma de conduzir a atividade: Por meio de rodas de conversas, mediante ao cronograma de Atividades que estabeleceremos. Bem como acordos coletivos, com o público que virá ser referenciado. Ao final dos encontros será oferecido um lanche, preparado pelas colaboradoras da cozinha, com gêneros alimentícios destinados pelo Instituto Maria Claro. Materiais que serão utilizados: Instrumentos audiovisuais, computador, materiais de escritório, cartilhas que possam vir a contemplar a temática



INSTITUTO

Maria
Claro

abordada.

Profissionais envolvidos: Assistente Social e Psicóloga.

Período de realização mensal: Trimestral. Primeira terça-feira de cada mês.

Horário: 09h00 às 12h00.

Quantas horas de atividades mensais: 03 horas mensais.

Qualitativos – Incentivar a participação dos usuários nos espaços de atendimento coletivo in loco (Instituto), a fim de estreitar os vínculos sociais, por meio de atividades voltadas ao melhor acesso às políticas públicas do município.

Quantitativos – Garantir atendimento aos 75 respectivos responsáveis pelos usuários diretos.

ATIVIDADE 2:

Nome da atividade: "ESCUTA ATIVA"
Objetivo específico: Oportunizar espaço, para escuta profissional qualificada, na qual é possível reconhecer e acolher, empaticamente as necessidades dos usuários, viabilizando intervenções pertinentes aos serviços da Política Nacional de Assistência Social – PNAS. Bem como, proporcionar acompanhamento técnico para o acesso e garantia dos direitos aos usuários ; (ex: Requerimento/acompanhamento do Benefício de Prestação Continuada-BPC, informação para acesso aos Programas de Transferências de Renda – PTR, municipais, estaduais e federais, direcionamento aos equipamentos/políticas e serviços disponíveis no município); prestando assim uma assistência de qualidade.
Meta Quantitativa: Atender 75 respectivos responsáveis pelos usuários diretos.
Meta Qualitativa: Oportunizar que cada usuário receba atendimento qualificado através de atendimento técnico, facilitando o meio de comunicação presencial a fim de que seja benéfico todas as orientações realizadas.
Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas: Será realizado acompanhamento mensal das famílias com orientações, esclarecimento de dúvidas, acolhimento de demandas e acompanhamento sistemático através de registro via Relatório Mensal que deverá ser anexa a Prestação de Contas Mensal, bem como Relatório de Execução do Objeto Anual e Pesquisa de Satisfação que será aplicada semestralmente devendo- se iniciar em Março de 2023 , assim sucessivamente nos próximos semestres. Encaminharemos lista nominal mensal dos participantes ativos.
Forma de conduzir a atividade: Serão viabilizados 06 atendimentos, por plantão. Sendo esses previamente agendados, com duração de 30 minutos cada atendimento. Materiais que serão utilizados: Sala de atendimento, matérias de escritório, folhetos/encartes para quando, a temática estiver relacionada ao material compartilhado pelos demais equipamentos/ serviços do município.
Profissionais envolvidos: 02 Assistentes sociais.
Período de realização mensal: Semanal, todas as quartas-feiras e quintas-feiras do

mês.

Horário: 08h30 às 12h30

Quantas horas de atividades mensais: 32 horas mensais.

Resultados esperados específicos desta atividade:

Qualitativos – Promover, autonomia, autoestima e aumento do universo informacional dos usuários, visando atuação na defesa e garantia dos direitos sociais e civis.

Quantitativos – Garantir atendimento aos 75 respectivos responsáveis pelos usuários diretos na programação estabelecida.

Período de realização semanal: Todas as segundas e sextas-feiras das 08h00 às 12h00.

Quantas horas de atividades semanais: 08 horas semanais

Resultados esperados específicos desta atividade:

Qualitativos – Favorecer autonomia e independência, garantir que as orientações sejam seguidas, apresentar condutas pertinentes nas diferentes situações: dificuldades, frustrações, limitações. Estimular as potencialidades e aquisição de novas habilidades e interesses, proporcionar situações de prazer e troca entre as crianças, facilitada pelas atividades de musicalização.

Quantitativos – Garantir atendimento as 75 crianças referenciadas a programação estabelecida.

ATIVIDADE 4:

Nome da atividade: OFICINA DE JOGOS E BRINQUEDOS

Objetivo específico: Proporcionar as crianças, através dos jogos, um resultado efetivo e prazeroso no processo de reabilitação, aprendizagem e participação social. Através dos jogos desenvolvemos várias capacidades, exploramos e refletimos sobre a realidade, a cultura na qual vivemos, incorporamos e, ao mesmo tempo, questionamos regras e papéis sociais. Podemos dizer que nas brincadeiras ultrapassamos a realidade, transformando-a através da imaginação.

Meta Quantitativa: Atender 75 crianças, nos respectivos espaços de convivência /sala de permanência sob os cuidados das educadoras sociais juntamente as técnicas mencionadas no campo profissionais envolvidos, visto que as técnicas prestarão suporte as educadoras sociais a fim de desenvolver a finalidade da atividade adequadamente.

Meta Qualitativa: Tornarmos efetivos na vivência de cada assistido os benefícios terapêuticos, proporcionarmos a integração ao meio social, aprimorar o trabalho em grupo e estimular a cooperação. Participar de jogos e brincadeiras, buscando vivenciar as emoções e desafios que são postos por estas atividades.

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas: Será realizado acompanhamento mensal das famílias com orientações, esclarecimento de dúvidas, acolhimento de demandas e acompanhamento sistemático através de registro via Relatório Mensal que deverá ser anexa a Prestação de Contas Mensal, bem como Relatório de Execução do Objeto Anual e Pesquisa de Satisfação que será aplicada semestralmente devendo- se iniciar em Março de 2023 , assim sucessivamente nos próximos semestres. Encaminharemos lista nominal mensal dos participantes ativos.

Forma de conduzir a atividade: Serão propostas atividades lúdicas em grupos, visando possibilitar o desenvolvimento integral das crianças, já que através dessas atividades a criança se desenvolve afetivamente, convivem socialmente e operam mentalmente. Confecção de brinquedos resgatando a cultura e a criatividade, o partilhar e a brincadeira simbólica. Promover oficinas com a participação dos responsáveis (quando solicitados), facilitando o brincar.

Profissionais envolvidos: Psicóloga; Terapeuta Ocupacional, Fisioterapeuta (a fim de estreitar estratégias para atingir a habilitação e reabilitação através da ação proposta) , Artesã, Educadoras Sociais e Técnica de Enfermagem.

Período de realização semanal: Toda quarta-feira e quintas-feiras das 08h30 às 12h30

Quantas horas de atividades semanais: 08 horas semanais

Resultados esperados específicos desta atividade:

Qualitativos – Visa ampliar os benefícios terapêuticos, propor a integração ao meio social, aprimorar o trabalho em grupo e estimular a cooperação. Participar de jogos e brincadeiras, buscando vivenciar as emoções e desafios que são postos por estas atividades.

Quantitativos – Garantir atendimento as 75 crianças referenciadas na programação estabelecida.

ATIVIDADE 5:

Nome da atividade: Oficina de vivências e práticas teatrais na arte de contar histórias com fantoches.

Objetivo Específico:

- Oferecer práticas de apropriação de recursos como bonecos e objetos do uso cotidiano às e educadoras sociais do Instituto Maria Claro e profissionais da área da educação da rede pública municipal;
- Dar a perceber a eficácia da utilização dos recursos lúdicos na mediação de leitura e na contação de histórias como veículos para a apropriação e construção dos diferentes saberes pela criança;
- Promover troca de saberes, relações de cooperação, cultivo da reciprocidade e respeito;
- Oferecer através de uma pedagogia da pesquisa a construção do saber onde não há receitas prontas;
- Despertar da consciência sobre o corpo, sobre a criação e o fazer, no sentido de construir um olhar mais livre, na desconstrução de alguns paradigmas que engessam nossa ação de chegar no outro.

Todos os itens citados têm por objetivo maior, atingir o mais eficazmente possível a criança em seu contexto social no âmbito escolar e do Instituto Maria Claro.

"Se eu cuido do outro negligenciando a mim mesmo, eu cultivo a negligência e não o cuidado". Thomas d'Ansemboug

"Nas minhas relações com as pessoas, descobri que não ajuda, a longo prazo, agir como se eu não fosse quem sou". Carl Rogers

Quando cultivamos nosso autocuidado também cuidamos da relação e conexão com as pessoas a nossa volta. É com este pensamento que entendemos o valor dos subsídios ofertados nesta oficina, sem o cultivo de si mesmo, eles serão somente instrumentos de reprodução de ações rotineiras que coisificam e enfraquecem os laços humanos.

Meta Quantitativa: Atender 75 crianças referenciadas a programação estabelecida.

Meta Qualitativa: Habilitar os profissionais na arte teatral com fantoches e outros

materiais na intenção de tornar sua prática pedagógica mais eficiente uma vez que estes instrumentos aproximam com sua ludicidade e fantasia a criança do conteúdo a ser apreendido e da vida a ser vivida. A iniciativa do projeto concretiza a possibilidade de transformação social, de educação e exercício dos valores humanos e da cidadania por meio da linguagem poética do Teatro de Fantoches, abrindo um universo de possibilidades e soluções para os conflitos diários da criança. Trata-se de uma estratégia eficiente de inclusão social, no âmbito educativo, social e comunitário, artístico e afetivo.

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas:

Será realizado acompanhamento mensal das famílias com orientações, esclarecimento de dúvidas, acolhimento de demandas e acompanhamento, bem como realização de Relatório Mensal a ser anexado na Prestação de Contas, Lista de Presença a fim de demonstrar a quantidade dos participantes, elaboração de Relatório Anual referente a execução das propostas durante o período das ações e Pesquisa de Satisfação que deverá ser aplicada aos usuários responsáveis semestralmente em Março de 2023 e Setembro de 2023, assim sucessivamente durante a execução do projeto.

Periodicidade da avaliação das metas: Acompanhamento constante nas ações, através dos direcionamentos, mediações e análises dos participantes, no qual ocorrerá semanalmente, estando sob responsabilidade do Arte Educador.

Forma de conduzir a atividade: Método: Fluxo contínuo de interatividade que serão realizados no decorrer da oficina:

- Palestra informal onde o mediador expõe o conteúdo teórico para os integrantes da oficina;
- Discussões conduzidas que levem os participantes a refletirem o conhecimento teórico e prático;
- Atividades em grupo com desafios e reflexão, exposição de opiniões e socialização

das produções;

- Feedback - Mediador comenta a importância de cada jogo e suas possibilidades de adaptações. Colocações das análises dos participantes.
- O profissional desenvolve as aulas para que sejam estratégias de orientação, procurando sempre deixar o participante livremente construir as soluções evitando oferecer cópia de modelos pré-estabelecidos e padronizados.

Profissionais envolvidos: Arte Educador, Artesã, Educadoras Sociais e Professor de Música.

Período de realização da atividade semanal: Oito Horas semanais

Horário: segundas e sextas das 8 às 12h

Quantas horas de atividades semanais: Oito Horas semanais

- **Resultados esperados específicos desta atividade:**

Qualitativos: Ampliação de habilidades e saberes; trocas de saberes e relações de cooperação; cultivo da reciprocidade e respeito; diversificação de conteúdo didático; linguagens artísticas que contribuem culturalmente na construção de novos olhares estéticos, ampliando o poder reflexivo e criativo. Ampliação da capacidade de comunicação verbal e não verbal;

Quantitativos – Atender 75 crianças em suas respectivas salas as segundas e sextas-feiras de acordo com o cronograma de dias estabelecidos.

5.10) VIGÊNCIA DO PLANO DE TRABALHO E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

I – Indicar o período de vigência deste plano de trabalho em acordo com o edital de chamamento e anexos

O prazo de vigência do Termo de Colaboração será de 24 (vinte e quatro) meses podendo ser prorrogado por igual ou inferior, contados a partir da data de assinatura do termo, a critério da Administração Pública, até o limite de 60 (sessenta) meses.

II – Etapas de execução das atividades, respeitado o prazo de início do serviço

Atividades	Dias da Seman a/ Mês	Horário	Meses											
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
"CD- CIDADÃOS DE DIREITOS"	Trimestral. Primeira terça-feira de cada mês.	09h00 às 12h00		X				X				X		
"ESCUTA ATIVA"	Semanal às Quartas e Quintas-feiras (Dois plantões- Por dois profissionais)	08h30 às 12h30	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
MUSICALIZAÇÃO	Semanal segundas e sextas-feiras	08h00 às 12h00	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
OFICINA DE JOGOS E BRINQUEDOS	Semanal Quartas e quintas-feiras	das 08h30 às 12h30	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
OFICINA DE VIVÊNCIAS E PRÁTICAS TEATRAIS NA ARTE DE CONTAR HISTÓRIAS COM FANTOCHES.	Semanal Às segundas e sextas-feiras	Das 08h00 às 12h00	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

5.11) RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS

Cargo	Quantidade	Nível de escolaridade	Jornada de trabalho	Horário de início e fim da jornada diária de trabalho	Forma de contratação
Terapeuta Ocupacional	1	Superior	30h semanais	08h00m às 14h15min	CLT
Assistente Social	1	Superior	30h semanais	8h às 14h15	CLT
Psicóloga	1	Superior	30h semanais	8h às 14h15	CLT
Artesã	1	Superior	40h semanais	07h30 às 16h30	CLT



Fisioterapeuta	1	Superior	30h semanais	8h às 14h15	CLT
Fonoaudióloga	1	Superior	30h semanais	8h às 14h15 min	CLT
Técnico de Enfermagem	1	Técnico	40 horas semanais	07h30 as 16h30	CLT
Professor de Música	1	Superior	8h semanais	08h00 as 12h00 – segundas e sextas- feira	CLT
Auxiliar de Limpeza	1	Ensino Médio	40 horas semanais	07h30 as 16h30	CLT
Arte Educador	1	Superior	8h semanais	08h00 as 12h00 – Segundas e terças- feiras	PJ
Educadora Social	8	Ensino Médio	40h semanais	07h30 as 16h30	CLT

5.12) ARTICULAÇÃO DE REDE

INSTITUIÇÃO/ ORGÃO	NATUREZA DA INTERFACE
CRAS	Manterá articulação direta com o CRAS, para recebimento e encaminhamento de usuários dos serviços e a operação de referências e contra referências com a rede socioassistencial da proteção social básica, como também estudos sociais.
SECID – Secretaria da Cidadania	Manterá articulação com a SECID, para realização de reuniões para supervisão, monitoramento e avaliação, visando maior adesão da proposta de trabalho.
CMAS – CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL	Manterá articulação com o CMAS, para sempre que necessário receber orientações e fiscalização a respeito do serviço oferecido.
CMDCA – CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	Manterá articulação com o respectivo Conselho, para sempre que necessário receber orientações específicas pertinentes ao órgão supracitado.
Entidades e/ou Organizações Sociais	Manterá articulação com todas as entidades que prestam serviço ao público alvo, visando melhores resultados do que é desenvolvido.
Serviços Públicos, Sistema de Garantia de Direitos	Manterá articulação com todos os serviços públicos existentes no território e no município, tais como serviços de saúde, educação, cultura, esporte, lazer, segurança pública, entre outros, visando o atendimento de todas as demandas apresentadas pelos usuários.
Urbes- Transporte Especial	A fim de que as atividades sejam realizadas com duração de 04 horas sendo ofertado a

5.13) CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DOS USUÁRIOS E FAMÍLIAS

Condições de Acesso:

- I. Pessoas com deficiências múltiplas a partir de 03 anos de idade.
- II. Famílias em situação de vulnerabilidade social.
- III. Prioritariamente Beneficiários do Benefício de Prestação Continuada.
- IV. Membros de famílias beneficiárias de programas de transferência de renda.

Formas de Acesso:

- I. Prioritariamente por encaminhamento dos serviços da SECID.
- II. Por encaminhamento das demais Políticas Públicas;
- III. Busca ativa;
- IV. Procura espontânea

5.14) RESULTADOS/IMPACTOS ESPERADOS

O movimento que temos visto, em todo mundo, pela inclusão de quem possui deficiência é um passo muito importante rumo a seu direito à IGUALDADE e à eliminação da discriminação. Para completa igualdade, como já dizia Aristóteles: "é preciso tratar desigualmente os desiguais". Assim a inclusão preconiza que cabe à sociedade e aos ambientes em geral promoverem as adequações necessárias para possibilitar o pleno acesso de quem tem limitações físicas, sensoriais e ou mentais. Os resultados e impactos esperados através desses serviços oferecidos nas áreas da Assistência Social como predominante, Educação e Saúde, dedicando-se as 75 crianças e adolescentes com deficiências múltiplas com alterações no desenvolvimento provenientes de famílias em situações de vulnerabilidade social são em primeiro e importante lugar o acolhimento Familiar, fortalecimento de vínculos, potencializar o acesso a diferentes estímulos, que facilitem a aprendizagem, o desenvolvimento sensorial, neuropsicomotor, social e a expressão das emoções da criança com deficiência. Acreditar na capacidade da criança com deficiência, fazendo com que estas capacidades se destaquem em detrimento das dificuldades reais, é fundamental para que consigamos da sociedade uma postura aberta e sem preconceitos. Com as oficinas propostas, através do lúdico e da arte esperamos

contribuir para esse novo olhar, sendo a arte um espaço de sementeira de novas ideias, novos olhares.

5.15) INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Semestralmente serão realizadas análise dos resultados de todas as atividades ofertadas pelo projeto, onde será elaborado um relatório geral, que deverá ser um documento para suporte e aprimoramento dos serviços e implantação de novos serviços, se necessário, possibilitando direcionamento de todas as atividades desenvolvidas. Avaliando o número de familiares e usuários que iniciaram na ação e número que permaneceram na ação. Os motivos que levaram ao afastamento das atividades e os motivos que os trouxeram. Ao término de cada ação será entregue a cada usuário, uma ficha de avaliação do serviço prestado, onde os mesmos poderão avaliar em todos os aspectos.

Conforme avaliação realizada, a Equipe poderá propor mudanças no presente plano e adequações no serviço oferecido, atendendo assim a demanda apresentada pelos usuários. Com a análise de todos os documentos e também de todos os serviços prestados, espera-se que os usuários tenham sido acolhidos em todas as suas demandas; prevenção de situações de riscos e violações de direitos, otimização e facilitação ao acesso aos serviços e benefícios Socioassistenciais, conforme suas necessidades; que tenham vivenciado experiências que contribuam no fortalecimento de vínculos familiares, sociais e comunitários; terem avaliado o serviço que lhe foi ofertado de forma que possa expressar suas opiniões e reivindicações, através de instrumental a ser disponibilizado aos respectivos responsáveis no que se refere Pesquisa de Satisfação com o objetivo de mensurarmos os resultados e estreitarmos novas estratégias ocasionando mudanças consideráveis para atingirmos todas as metas em curto, médio e longo prazo considerando a especificidade de cada usuário.



A Organização Social possui neste momento espaço físico/núcleo(s) de atendimento para a execução do Serviço? (X) Sim () Não

Núcleo 1 / Endereço:

Locado () Próprio (X) Cedido () _____

Condições de acessibilidade

Sim (X) Parcialmente () Não possui ()

Descrição e quantificação dos ambientes disponíveis	Equipamento/móveis disponíveis para o desenvolvimento do serviço	Materiais de consumo disponíveis para o desenvolvimento do serviço
Sala de Atividades Artesanais Sócio educativas	Mesa retangular central com altura regulável, cadeiras, bancadas, pia e tanque, computador e impressora, estantes, gaveteiros e armários, liquidificadores, furadora ventiladores, guilhotina e aquecedor térmico.	Caixas de madeira, papel reciclado, colas, tesouras, tintas, papel contact, espiral, plásticos para encadernação, pincéis, rolinhos, quadros, telas, tecido, material reciclado, adesivos, cartolinas, papel Kraft, retalhos, pistolas de cola quente e refis, guache, canetinhas e sulfites.
Salas de Atividades e musicalização	Mobiliário adaptado, violão, chocalhos, flautas, teclado, meia lua, bongo, pandeiro, pau de chuva, bateria, percussão, microfones, cabos e extensões, caixas de som, ar condicionado.	Potes plásticos e de alumínio, madeira, grãos, velcros, tecidos, papéis coloridos, EVA, tesouras, cola, CDs e DVDs.
Auditório	Cadeiras com braço, data show, ar condicionado, estante e computador.	Papéis, quadro branco, tesoura, cola, lápis e canetas.
Salão Multifuncional	Palco, Cozinha Industrial, Camarim, Som, Caixas, Banheiro, Cadeiras, Mesas, Equipamentos de Som e Música ao vivo, Telão e Data Show.	Papel Higiênico, gas industrial, pratos, panelas, talheres, sabonete, e detergente.
Salas de Estimulação	Espelhos, mesas adaptadas, estantes, armários, ventiladores e computadores.	Materiais lúdicos adaptados, livros ampliados e concretos, jogos adaptados, fantoches, caixas de figuras para comunicação (tecnologias assistivas), papel e caneta.

6) IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR TÉCNICO DO SERVIÇO

Nome completo: Marianna Fernandes S. Campos Alves

Formação: Serviço Social

Número de registro profissional: CRESS: 53.707

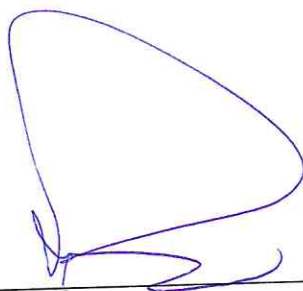
Telefone para contato: (15) 3229-4949 (15) 99116-3703

E-mail do coordenador: saude@mariaclearg.org.br

Assistente Social responsável: Michel Guimarães de Almeida

Número de registro profissional: CRESS 64184

e-mail social@mariaclearg.org.br



Lilia Antunes de Lemos Grosso
Representante Legal

Sorocaba, 08 de julho de 2022.